



ATA No 4

Aos 27 dias do mês de Maio de 2022, realizou-se a quarta reunião da Direção Nacional (Mandato 2021/2025) por videoconferência, com a presença dos seguintes membros: Luís Vítor Rijo Alves Fernandes, Susana Odília Martins de Faria, Paulo Francisco Correia Gonçalves, Jorge Manuel Simões Galvão, José Alberto Ferreira Maurício de Carvalho, Vitor Manuel Carreira Libório, Victor Manuel Martins e Carlos Alberto Simões Vicente – Presidente do Conselho Geral, sem direito a voto (art.º 13º. – ponto 7, dos Estatutos do SICOMP).

Foi aceite por unanimidade a seguinte Ordem de Trabalhos, proposta pelo presidente da Direção Nacional e Executiva:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Leitura e aprovação da acta da reunião anterior;
- 2. Apreciação da situação politico-sindical nas empresas do sector em que o SICOMP tem atividade (RTP, CTT, CTT EXPRESSO,ALTICE);
- 3. Outros assuntos

Antes do inicio dos trabalhos, o Presidente da Direção Nacional, informou que não tem sido possível cumprir o estipulado no Regulamento Interno, relativamente à realização das reuniões da Direção Nacional, devido ao facto de estas terem sido coincidentes com as reuniões de carácter negocial das várias Empresas do Sector, que têm sido intensas nos últimos meses.

Ponto 1 – Leitura e aprovação da acta da reunião anterior

A acta da reunião anterior (Acta n.º 3), foi aprovada por unanimidade

Ponto 2 – Apreciação da situação politico-sindical nas empresas do sector em que o SICOMP tem atividade (RTP, CTT, CTT EXPRESSO, ALTICE)





ATA No 4

O Presidente da Direção Nacional, começou por introduzir este tema, com base nos últimos desenvolvimentos nas várias Empresa, na qual foi dada de seguida a palavra aos vários participantes na reunião, tendo no essencial resultado o seguinte :

NA RTP

Continuam a decorrer os processos negocias na Empresa relativamente a Aumentos Salariais, Reuniões Bimestrais, Teletrabalho e Revisão de Carreiras.

No dia 27, houve novamente uma reunião com a Empresa, havendo alguns avanços no Teletrabalho, para integração no Acordo de Empresa.

Relativamente aos aumentos salariais, a Empresa avançou com uma Proposta de aumento de 15,00 Euros, tendo sido apresentada uma contra-proposta subscrita por todo s os Sindicatos de 25,00 euros.

Nesta reunião e segundo a opinião da Vice-Presidente da Direção Nacional e Executiva, Susana de Faria, notou-se uma atitude diferente da Administradora Financeira da Empresa, no sentido de procurar um diálogo mais assertivo com os parceiros sociais, que indiciam uma tendência de melhoramento das relações laborais na Empresa, no sentido de desbloquear o impasse existente. O Presidente da Direção Nacional e Executiva, que também tem participado nas reuniões da RTP, referiu que os Sindicatos da Empresa, tem também reunido entre si, tendo chegado a um entendimento no sentido de apresentarem propostas conjuntas na Mesa negocial.

NOS CTT

Após intervenção, sobre este ponto, do Presidente da Direção Nacional e Executiva, Luis Rijo e o Vice-Presidente, Paulo Gonçalves, concluiu-se o seguinte :





ATA No 4

O Processo negocial de Revisão Salarial terminou no dia 5 de Maio de 2022, sem o acordo da totalidade dos ERCT dos CTT, tendo a Administração aplicado unilateralmente por ato de gestão um aumento de 7,50 Euros.

Em resposta a esta posição da Empresa, o SICOMP em conjunto com outros Sindicatos – SNTC,SITIC, SINCOR, SINQUADROS, SINTTAV,FENTCOP, SERS e SNET, convocaram uma Greve Geral na Empresa de 2 Horas para o dia 25 de Maio de 2022, que teve uma adesão razoável, tendo em conta o atual contexto da taxa de sindicalização existente.

Teremos de decidir em conjunto com os restantes Sindicatos, ás próximas ações a realizar.

Entretanto por iniciativa de um dos Sindicatos dos CTT, recentemente formado o SICTEXPT – Sindicato Independente dos Correios, Telecomunicações, Transportes e Expresso de Portugal requereu à Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho – DGERT, a abertura do processo de conciliação, tendo esta entidade, convocado uma reunião para o próximo dia 31 de Maio de 2022, pelas 10,30 horas.

O SICOMP agradeceu o convite para a reunião, tendo declinado o mesmo, com a seguinte justificação:

Têm vindo a decorrer negociações entre todas as Associações Sindicais e os CTT, em três temas diferenciados, e em sequências de reuniões separadas entre si, a saber:

- a) Revisão salarial para 2022 8 reuniões;
- b) Modelo de Progressão Salarial Garantida Protocolo 2021 5 reuniões;
- c) Regime do Abono para Falhas Protocolo 2021 1 reunião.
- 1. Os CTT quanto à Revisão Salarial 2022, decidiram, em 4 de Maio último, aplicar por acto de gestão o valor anunciado por si proposto na sessão desse dia, sem o acordo das Associações Sindicais, o que provocou a suspensão imediata da discussão deste e dos restantes temas, que assim transitaram para continuação da sua abordagem em Outubro p.f., com agendamento prévio no mês anterior de Setembro;





ATA No 4

2. Nunca o SICOMP suscitou nos presentes processos qualquer revisão de clausulado, nem isso era tema a abordar nas negociações tidas, e a haver proximamente, como se descreve nos números anteriores.

Pelas razões expostas o SICOMP não irá ser parte no processo de conciliação ora suscitado. Os restantes Sindicatos dos CTT, também declinaram o convite, pelo que esta reunião contará apenas com a presença da DGERT, a Empresa e o SICTEXPT.

NOS CTT EXPRESSO

Foi informado pelo Presidente da Direção Nacional e Executiva, Luis Rijo a conclusão do processo de Revisão Salarial do AE 2022, com valores na ordem de 22,50 Euros iguais para todos os trabalhadores, assinado por todos ao Sindicatos e a Empesa, sendo que pelo SICOMP, este foi assinado na qualidade de mandatários, pelo Presidente da Direção Nacional e Executiva, Luis Rijo e pelo Presidente do Conselho Geral, Carlos Vicente.

O texto do acordo. foi publicado no BTE n.º 19 de 22 de Maio de 2022.

NA ALTICE

Após intervenções do Presidente da Direção Nacional e Executiva, Luis Rijo, o Vice-Presidente, José Galvão, o tesoureiro, José Maurício, os Dirigentes Executivos, Victor Libório e Victor Martins e o Presidente do Conselho Geral, Carlos Vicente, resultou o seguinte :

Foi feita uma análise relativamente à ALTICE -Cuidados de Saúde e à continuidade da atitude por parte da COMEX/DRH, em pretender impor alterações aos Planos de Saúde, designadamente o Plano Clássico com o objetivo de reduzir os custos de financiamento do mesmo penalizando os trabalhadores / beneficiários, através de uma dupla penalização – aumento significativo de quotas e redução das comparticipações nos atos médicos.





ATA No 4

Um conjunto de Sindicatos – SICOMP, STPT, SINDETELCO e TENSIQ tem vindo a atuar conjuntamente em diversas ações, mobilizando os trabalhadores para fazer face a esta situação.

Ultimamente, foram convocados para diversos Plenários, onde foi apresentada uma Moção, propondo a não aceitação de qualquer alteração proposta pela Comissão Executiva ao Plano de Saúde Clássico, tendo em conta os 8 considerandos que fazem parte deste Documento, já divulgado publicamente.

Dos Plenários realizados até ao momento, em Lisboa, Porto e Coimbra, a referida Moção foi aprovada por unanimidade.

No Plenário de Lisboa, o SICOMP esteve representado por Victor Martins – Vogal da Direção Executiva e Carlos Vicente – Presidente do Conselho Geral , em Coimbra por José Galvão, Vice-Presidente da Direção Nacional, no Porto, por coincidência de Agenda – realização do III Congresso da USI, em Coimbra, onde estiveram presentes, Luis Rijo – Presidente da Direção nacional e Executiva, Carlos Vicene – Presidente do Conselho Geral, José Maurício - Tesoureiro e Victor Libório – Direção Nacional e Executiva.

O Vice –Presidente da Direção Nacional e Executiva Paulo Gonçalves, por motivo de doença, não comparece em representação do SICOMP. Falta ainda realizar o Plenário em Faro em data a designar.

O conteúdo das Moções aprovadas em Plenário, foram entregues em mão à nova CEO, da Empresa, Ana Figueiredo.

Na última reunião convocada pela Empresa em 26/05/20022, a gestão da ALTICE numa atitude incompreensível quebrou o diálogo com os Sindicatos em vez de responder ao conteúdo da Moção, deu por terminado o processo, dando conta de um Comunicado emitido pelo CCO – João Zuquete, acusando as ERCT de ausência de dialogo e demissão de responsabilidades e anunciando que durante o mês de Junho irá divulgar junto de todos os seus beneficiários as novas condições dos planos de saúde.

A Direção Nacional perante esta situação, entende:

- Repudiar esta atitude por parte da Empresa ;
- Continuar a lutar firmemente pela Defesa dos Planos de Saúde, e manter-se fiel aos conteúdos da Moção Aprovada.





ATA Nº 4

•	Tomar posiçã	ão pública	em	Defesa	da	ALTICE	_	ACS,	com	uma	comunicação	mais	agressiva	e
	revolucionári	a.												

Ponto 3 - Outros assuntos

Não houve assuntos a tratar neste ponto da Ordem de Trabalhos.

Esgotados, os pontos da Ordem de Trabalhos, a reunião foi encerrada, sendo que a ata (6 folhas) será apreciada, votada e assinada na próxima reunião da Direção Executiva, pelos membros presentes.

Luís Vítor Rijo Alves Fernandes
Susana Odília Martins de Faria
Paulo Francisco Correia Gonçalves,
Jorge Manuel Simões Galvão,





ATA Nº 4

José Alberto Ferreira Maurício de Carvalho,
Vitor Manuel Carreira Libório,
Victor Manuel Martins
Carlos Albarta Simãos Vicanta